



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

**ELCILANE DE LIMA VELOSO**

**UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE EM A  
*METAMORFOSE* DE FRANZ KAFKA**

**TEFÉ – AM**



**2019**

**ELCILANE DE LIMA VELOSO**

**UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE EM A  
*METAMORFOSE* DE FRANZ KAFKA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,  
apresentado no Centro de Estudos Superiores  
de Tefé da Universidade do Estado do  
Amazonas - CEST/UEA, para obtenção de  
graduação em Licenciatura em Letras.

**Orientador: Prof. Me. Feliciano Cândido Parente**



**TEFÉ – AM**  
**2019**

## UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE EM A *METAMORFOSE* DE FRANZ KAFKA

Elcilane Lima Veloso<sup>1</sup>

Feliciano Candido Parente<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo que tem como título *A identidade cultural na Pós-Modernidade em A Metamorfose de Franz Kafka* é um breve estudo qual tem objetivo de discutir a presença de aspectos e valores característicos da cultura pós-moderna na referida obra e suas implicações éticas na vida social. Essa pesquisa surgiu da necessidade de se refletir e entender as constantes mudanças nos valores sócio-econômico-culturais da vida pós-moderna, mudanças que são percebidas e vivenciadas em todos os aspectos e dimensões da vida, na dimensão e nas relações em nível social, em grupos e nas relações interpessoais. Fundamentamos o trabalho em Aristóteles (1991), Chalita, (2009); Hall (2003), que discute as mudanças na identidade a partir da modernidade, Hutcheon (1991) e Valls (1994). Nesse sentido, abordaremos conceitos da pós-modernidade; o sujeito pós-moderno, sua identidade e suas relações interpessoais; aspectos da identidade cultural pós-moderna e do pós-modernismo literário presentes na obra.

Palavras-chaves: Educação. Ética. Pós-Modernidade. Literatura.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras do Estado da Universidade do Estado do Amazonas –UEA – Centro de Estudos Superior de Tefé – CEST. E-mail: elcilaneveloso25@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Assistente da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tefé. E-mail: parentefeliciano@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A questão da ética e de suas crises na pós-modernidade tem sido uma preocupação constante em nossa vida. Esse é um problema que nos atinge diariamente em muitos aspectos. Não dá pra fugir a esse debate, a essa reflexão, por se tratar de um problema da humanidade. Isso vai desde a preocupação com o meio ambiente, passando pela pelas instituições, até as relações no trabalho, na escola, na família etc.

Nesse contexto, propomos um estudo sobre essa temática e suas consequências na sociedade. O presente trabalho tem como título *A identidade cultural na Pós-Modernidade em A Metamorfose de Franz Kafka*. Busca discutir sobre questões éticas, intercalando reflexões, que permitem entender como a ética na pós-modernidade e os princípios se envolveram na prática das ações e dos comportamentos humanos. Tais comportamentos éticos, mais preciso antiéticos, aparece em discursos e atitudes que norteiam às relações imparciais entre os indivíduos, trazendo consequências desfavoráveis à convivência social. Cada vez menos se fala de ética, de moral, frisando no fato da falta de ética, o que instiga a proceder com alguns fundamentos da falta de ética que no contexto da pós-modernidade está causando nas pessoas, para que possamos analisar os aspetos essenciais da natureza do ser humano, na sua consciência e na dignidade.

Este trabalho se desenvolve abordando o conceito de ética e a vida social, discutindo a importância da ética para o bem viver. Seguindo, vamos tratar de cultura, da identidade cultural e da pós-modernidade. Apresentamos também alguns aspectos da pós-modernidade levando em conta a obra *A Metamorfose*.

Fazemos um resumo da obra em estudo, descrevendo a obra e as personagens presentes na narrativa.

A seguir, fazemos esse breve estudo da obra *A Metamorfose*, seguindo da metodologia utilizada nessa pesquisa, que entendemos ser do tipo bibliográfica. E, por último, nossas considerações sobre este trabalho de pesquisa.

## 2 UMA ABORDAGEM SOBRE O CONCEITO DE ÉTICA E VIDA SOCIAL

A ética veio dos primórdios, surgindo na antiga Grécia, especificamente na área da filosofia, sendo o estudo dos juízos de apreciação referentes á conduta humana suscetível de qualidade do ponto de vista do bem e do mal, seja de modo absoluto. Pode ser entendida como conjunto dos princípios morais pelos quais o individuo deve orientar o seu procedimento na vida, conforme afirma Chalita:

[...] a ética procura determinar os meios para atingir o bem. Mas pode-se dizer também, de maneira muito mais ampla, que o bem é a finalidade de todas as atividades humanas. Afinal, toda vez que nos empenhamos em fazer algo, temos interesse em obter um resultado adequado. (CHALITA, 2009, p.44).

Nesse sentido, mostra que a ética deve fazer parte da vivência desde o principio da vida na sociedade e está relacionada diretamente ao comportamento moral dos humanos. A sociedade vive a ocasião presente uma exigência da ética, adquirindo mais exigências de valores morais em todas as iminências sociais que estão passando por graves crises de valores, identificada por alguns como falta de respeito.

Se entre os gregos antigos, como Sócrates, Platão e Aristóteles, a ética surge como uma reflexão sobre “a natureza do bem moral” e o agir das pessoas, conforme Valls (1994), modernamente o que se sobressai é o interesse material, valorizando-se o individualismo, o apego exagerado aos bens materiais. A consequência é que os valores morais, os valores do bem ficam relativizados:

[...] costuma-se separar os problemas teóricos da ética em dois campos: num, os problemas gerais e fundamentais (como liberdade, consciência, bem, valor, lei e outro); e no segundo, os problemas específicos, de aplicação concreta, como os problemas da ética profissional, de ética política, de ética sexual, de ética matrimonial, de bioética, etc. (VALLS, 1994, p. 07).

Nesse sentido, define-se a ética como sendo o ramo da filosofia que trabalha com a moral dos bons ou maus costumes, íntegro ou injusto, exato ou errado diante uma ação de comportamento moral humano. O valor de uma conduta ética é esperado e exigido pela sociedade em que vivemos, pelas organizações, em que muitas vezes falta de ética se faz presente. A falta de ética implica no desrespeito. Isso faz com que o ser humano esqueça tudo de bom que o próximo tenha feito, devido a isso gera uma falta de compaixão, a empatia não existe no momento do desacato.

### 3 CULTURA, IDENTIDADE CULTURAL E PÓS-MODERNIDADE

O ambiente em que vivemos, vem sofrendo constantes mudanças ao longo do tempo. A sociedade começou aderir a um comportamento com falta de responsabilidade social e ética, que se tornou requisito fundamental para o cotidiano. É como tivesse se tornado por necessidade uma grande competitividade na vida social.

A escolha desse tema se deu pelo fato dessa preocupação cada vez maior em relação à ética que se deve uns com os outros, tendo em vista que o que vale nessas relações entre as pessoas geralmente é o interesse individual. Isso muito ocorre na sociedade atual, na chamada pós-modernidade. Nesse contexto, muitas obras literárias, até mesmo músicas e outras obras artísticas mostram essa cultura pós-moderna, assim relata Hutcheon (1991, p. 23): [...] “portanto, a cultura pós-moderna tem um relacionamento contraditório com aquilo que costuma classificar como nossa cultura dominante, o humanismo liberal”.

Estamos “acostumados” a ouvir manifestações preocupadas com a situação ética na sociedade contemporânea por conta das situações de violência generalizadas no dia-a-dia na família, nas salas de aula, na rua, nas várias instâncias da sociedade. Baumam (1997, p. 91) alude: “Socialmente, a modernidade trata de padrões, esperança e culpa [...] que acenam, fascinam ou incitam”. Esses fatos geram uma preocupação ética de dimensões imensuráveis nos diferentes domínios do conhecimento e das atividades humanas.

Esse apelo pela busca de novos modelos de comportamentos, porém, esbarra no tão difundido relativismo ético, que procura desconstruir os valores, dando primazia aos interesses individuais. O balanço desses processos é preocupante, porque mostra desesperança e desânimo com relação ao futuro ético de nossa sociedade, uma vez que geralmente prevalece o individualismo em prejuízo da solidariedade e do humanismo.

Diante dos interesses econômicos e materiais, as pessoas são reduzidas a mercadorias. Por isso, nosso interesse em estudar os aspectos da cultura pós-moderna e como ela marca o comportamento das pessoas em suas relações, a partir da obra em questão, ou seja, a partir do que ocorre na obra. Assim relata Hall “E definida historicamente, e não biologicamente. O sujeito assume identidades

diferentes em diferentes momentos, identidades que não são unificadas ao redor de um "eu" coerente". (HALL, 2005, p. 12-13).

O fragmento descreve sobre a construção do sujeito pós-moderno. Podendo ser observada necessariamente de oposição entre diferentes pontos de vista de diferentes pessoas em um mesmo âmbito. Isso ocorre diversas maneiras de divisões de desentendimentos por falta de compreender que cada um tem uma forma específica de pensar. Ele afirma ainda que "As sociedades modernas são, portanto, por definição, sociedades de mudanças constantes, rápidas e permanentes. Este é a principal distinção entre as sociedades "tracionais" e as "modernas". (HALL, 2005, p. 14).

Pelo motivo de os valores sociais na pós-modernidade serem tão inconstantes, ele chama a isso de modernidade líquida. Tudo é muito inconstante na identidade cultural da pós modernidade.

#### **4 ASPECTOS DA PÓS-MODERNIDADE PRESENTES EM "A METAMORFOSE"**

A temática da pós-modernidade e suas características que marcam a vida atual é muito discutida para se tentar entender o que se poderia classificar como valores éticos relativizados. Isso porque, na sociedade atual, tudo parece estar em constante mudança, inclusive os valores morais e éticos, por isso, a vida do ser humano é tão desprezível. Valoriza o ter e se despreza o ser. Então o ser humano se torna menos importante que as coisas materiais. O ser humano e sua vida parecem coisas descartáveis.

Pós-modernidade é considerável na contemporaneidade como uma enorme transformação social, de certa forma uma maneira errada de agir, com uma sociedade carente de caráter, acreditando que estão corretos, passando por cima de todos e tudo em qualquer circunstância. No contexto da pós-modernidade, a falta de ética é enorme, as pessoas esquecem que é crucial ter respeito uns pelos outros. Na pós-modernidade, deixaram de lado o nosso maior bem, que aos poucos vai se tornando em desamor, falta de solidariedade.

Anderson afirma que a compreensão do que é a pós-modernidade é súbito. E assim o autor destaca: "[...] é sempre em princípio o que se deve chamar um presente absoluto. [...] ele cria uma dificuldade peculiar para a definição de qualquer período

posterior, que o converteria num passado relativo”. (ANDERSON, 1999, p. 20). São características primordiais da pós-modernidade.

O respeito é habito que se deve adquirir em casa, entretanto os pais de hoje em dia não estão fazendo sua parte na educação de seus filhos, jogam toda a responsabilidade para os educadores. Antigamente os pais exigiam primeiro o respeito de seus filhos, pois eles sabiam que com o respeito vem o caráter, e passo a passo iriam construindo o amor. Hoje em dia, os mesmo querem a qualquer preço comprar o amor do filho, não sabem que amor “comprado” não dura.

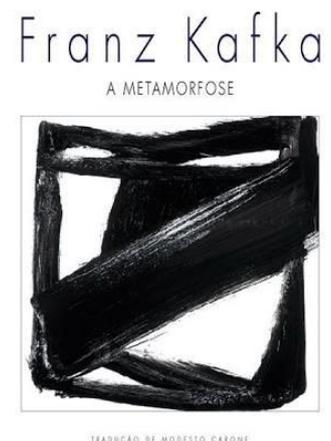
Devido a esse impasse de jogar a responsabilidade dos professores ensinarem o respeito, as escolas deveriam ensinar desde os anos iniciais para as crianças, até mesmo aos pais, e assim as personalidades das crianças seriam melhoradas, passo a passo, para assim aprenderem o verdadeiro sentido de respeitar opinião de cada ser vivente. Assim, a vida em família e em sociedade poderiam tornar-se melhor.

## 5 RESUMO DA OBRA “A METAMORFOSE” E CARACTERÍSTICAS DA PERSONAGEM

Nesse sentido a leitura da obra *Metamorfose*, de Franz Kafka, é extremamente atual e interessante para discutir o tema da pós-modernidade. A principal personagem vive em meio a uma crise existencial racional. A história demonstra falta de respeito, de amor ao próximo, que poderia ser chamada de crise da Modernidade.

A *Metamorfose* é um pequeno livro de autoria do escritor austro-húngaro Franz Kafka. A obra foi produzida em 1912, concluída em apenas 20 dias. Mas só foi publicada no ano de 1915. A novela foi escrita originalmente em alemão e conta a história do caixeiro-viajante Gregor, um jovem trabalhador que teve que cuidar do sustento da casa, pois seus pais eram pessoas doentes e sua irmã era menor de idade. Um dia, acorda transformado em um enorme inseto. Gregor Samsa, em certa manhã, acorda de sonhos intranquilos, encontra-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso.

Figura 1: Capa do livro *A Metamorfose* da Editora Companhia das Letras.



Fonte: Extraída pela autora.

A obra de Kafka começa de uma forma bem direta. O clímax do enredo é exposto o início, e tudo o que vem ocorrer na história estende-se desse primeiro acontecimento. A falta de uma explicação maior sobre o ocorrido não desfaz nem um pouco a coerência da obra.

Logo que o fato é dado à precedência, não temos a escolha além de continuar a leitura, por ser a narrativa instigante. Todos os fatos que se seguem estão em pleno acordo com a transformação de Gregor. Transformar um ato desse tipo em algo admissível desde o princípio é uma das maiores aptidões de “A Metamorfose”.

A obra mostra várias situações que podem ocorrer na sociedade. Nesse contexto representado por uma família, por exemplo, solidão humana em sua integridade, ou seja, no íntimo incobrável. Daí, talvez, a metamorfose tenha sido percebida por Gregor ao despertar pela manhã, imaginando-se ainda em um sonho que possivelmente sua realidade. Além disso, fica explícito certo prazer em não mais compactuar com pessoas e situações que abominava, ainda que transformado em uma barata. Parece uma forma de vingança surda e imunda.

Como acontece na obra, mesmo tendo anos trabalhando com muita responsabilidade, Gregório Samsa, precisou de um pequeno atraso para seu patrão desvalorizar tudo que ele construiu. Bauman (2017, p. 9) menciona “A compulsão e a renúncia forçada, em vez de exasperante necessidade, converteram-se numa injustiça investida desfechada contra a liberdade individual”, isto se refere à questão de desrespeito, falta de ética com o ser humano, instrui uma falta de piedade um com outro.

Então a pós-modernidade revela o conflito da identidade cultural, sendo extensamente argumentada na teoria social, com relação aos aspectos de nossas identidades que surgem referentes às nossas culturas étnicas, raciais, linguísticas, religiosas e, sobretudo, a nossa nacionalidade. A sua primeira preocupação não é o fato de ter se transformado em um animal repugnante, mas sim de estar atrasado para o trabalho e não conseguir sair da cama devido a sua nova forma. A sua luta para levantar é angustiante e se torna ainda pior quando o gerente da firma vai até a sua casa por causa do atraso. Como afirma o trecho de *A metamorfose* (KAFKA, 1988, p. 07):

Agora, que vejo como o senhor é terrivelmente obstinado, não tenho menor desejo de tomar a sua defesa. E a sua posição na firma não é assim tão inexpugnável. Vim com a intenção de dizer-lhe isto em particular, mas, visto

que o senhor está a tomar tão desnecessariamente o meu tempo, não vejo razão para que os seus pais não ouçam igualmente. Desde há algum tempo que o seu trabalho deixa muito a desejar.

A obra é evidentemente a desesperança do ser, o desamino com relação ao futuro, a falta de respostas às questões mais simples e às mais profundas. “A Metamorfose” é uma obra provocadora, autêntica, uma obra reflexiva sobre a pós-modernidade para um possível resgate de valores e princípios.

A identidade moderna está entrando em uma crise.

A discussão desenvolve de maneira desorganizada que transforma as sociedades modernas em pessoas desrespeitosas, ou seja, percepção da pós-modernidade é uma ilusão da sociedade racional. Como relata Bauman (2009, p. 32):

A sociedade líquida é a sociedade das relações fluidas, das relações frágeis, é a sociedade em que a fixidez de uma amizade em que ambas as partes matariam e morreriam pela outra já não existe mais. Não se trata mais de uma sociedade em que os indivíduos sabem o seu destino desde o nascimento, agora estamos imersos em um espaço social onde teoricamente escolhemos nosso futuro, optamos pelo nosso destino, somos responsáveis pelo nosso fracasso. Não é mais necessário ser asiático para ser um legítimo budista, basta comprar os livros certos e assistir às aulas certas.

A princípio, pode-se pensar que a condição pós-moderna é uma condição de liberdade, de verdade, em que todos estão corretos, nisso apenas o “eu” estar com a sinceridade e o outros não. Mas é aí que podemos ver a camisa de força escondida, como afirma Bauman: “A noção de verdade pertence á retórica do poder. Ela não tem sentido a não ser no contexto da oposição”. (BAUMAN, 1998, p. 143).

Nesse contexto, conforme a narrativa, Gregor se sente magoado pela rejeição dos pais perante sua metamorfose. Apenas sua irmã ajuda, levando-lhe alimentação, mas ela também parece receosa.

O desprezo ocorre por sua mutação e transformação e por também Gregor já não ser mais útil para a família.

A metamorfose de Gregor vai além da modificação corporal, física. Essa mutação acontece principalmente alterando seu comportamento, atitudes e opiniões.

## **6 BREVES DADOS SOBRE O AUTOR DA OBRA “A METAMORFOSE”**

Franz Kafka (1883-1924), escritor tcheco de língua alemã. É considerado um dos principais escritores de literatura moderna. Sua obra retrata as ansiedades e a alienação do homem do século XX.

Kafka nasceu em Praga (03/07/1883), cidade que pertencia ao império austro-húngaro, filho de um comerciante judeu muito abastado, cresceu sob as influências de três culturas: a judia, a tcheca e a alemã.

Na adolescência, declara-se socialista e ateu. Participa de reuniões com grupos anarquistas e, no fim da vida, engaja-se no movimento sionista. Cursa Direito em Praga, formando-se em 1906. Passa a trabalhar em companhias de seguros e, em paralelo, dedica-se à Literatura. Em 1917, é obrigado a afastar-se do trabalho devido a tuberculose. A maior parte das suas obras foi publicada postumamente.

Fez parte, junto com outros escritores da época, da chamada Escola de Praga. Esse movimento era basicamente uma maneira de criação artística alicerçada em uma grande atração pelo realismo, uma inclinação à metafísica e uma síntese entre uma racional lucidez e um forte traço irônico. Além do realismo, seu estilo é marcado pela crueza e pelo detalhamento com que descreve situações incomuns – como em *O Processo*, publicado em 1925, cujo personagem principal é preso, julgado e executado por um crime que desconhece. Em seus livros, é constante o confronto entre os personagens e o poder das instituições, demonstrando a impotência e a fragilidade do ser humano. Escreve ainda *A Metamorfose* (1916) e *O Castelo* (1926).

## **7 METODOLOGIA**

Um dos grandes desafios que se apresentam na atualidade no contexto do pós-modernidade é a convivência ética entre as pessoas, seja na família, nos diversos grupos sociais e, enfim, na sociedade. As relações interpessoais são vulneráveis, em consequência de valores culturais inconstantes impostos pela sociedade. Assim sendo, qual a explicação para tanta falta de respeito sobre diferença de raça, cor, religião, pensamento? Por que até no contexto acadêmico alguns indivíduos esquecem-se da diversidade e acabam impondo que todos têm que ser iguais, quando um age de forma diferente são descartadas como objetos?

Esta pesquisa surge diante dessas indagações e na busca de encontrar explicações para as mesmas.

O presente estudo acadêmico representa como pesquisa bibliográfica, do qual objeto basear-se na obra *A Metamorfose*, com autoria de Frankz Kafka. Estimando se a pesquisa bibliográfica é uma fase essencial em todo trabalho científico que prestigia todas as fases de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa que a pesquisa bibliográfica, assim afirmam Roeshc (1999, p. 137, apud Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT) assegura:

Projeto de pesquisa é um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico de pesquisa. É um planejamento que impõe ao autor ordem e disciplina para a execução do trabalho, de acordo com os prazos estabelecidos.

E Segundo Figueiredo (2009. p. 213) “trata-se de um estudo descritivo com abordagem exploratória, articulando-se com pesquisa quase experimental”. O levantamento de pesquisa bibliográfica segundo Marconi e Lakatos (2010, p.166): “Abrange toda bibliográfica já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc.”.

A pesquisa bibliográfica em primeiro momento procura reunir uma fundamentação teórica, através de revisão, que procura entender mais detalhadamente sobre o assunto, reunindo informações precisas. A pesquisa bibliográfica é feita com o intuito de indagar a respeito de um problema, no qual buscamos uma resposta que contribua para poder descobrir uma possível solução, e assim constituir uma pesquisa descritiva ou experimental. Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema”.

Sendo assim, o presente trabalho é demonstrado de certa forma por uma leitura reflexiva sobre obra *A Metamorfose*, e em seguida se averigua que uma obra de Literatura, aplicada a qualquer público, aguçando curiosidade de forma significativa ao público em geral, mostrando o interesse pelo autor e pela obra, visto que no contexto são apresentadas personagens dotadas de características humanas.

Período em que a obra foi escrita, que ainda perduram no universo contemporâneo, portanto, por ser uma obra literária atemporal e por estabelecer tão estreita relação entre a literatura e a realidade social, justifica-se a relevância da pesquisa.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entraremos nas considerações finais deste trabalho, envolvendo as conclusões gerais sobre as percepções e posicionamentos obtidos no estudo.

A ética é um fator de suma importância para a sociedade, pois direciona a conduta das pessoas diante as situações que requer atitudes positivas. Estudando o comportamento do ser, encaminhando seus modos de agir diante de atuações aceitos, mostrando o certo e o errado, o bom o mau diante das coletividades.

Porem a em questão da falta de ética limita-se a construção do sujeito pós-moderno, que pode ser observada no conflito entre diversos pontos de vista de saberes na contemporaneidade que está cada vez mais presente nos âmbitos sociais. Devido a isso a uma crescente atenção às questões moral, ocorre uma grande preocupação que manifestam uma incorporação de más condutas responsáveis e valores éticos.

De certa maneira os motivos de uma época da pós-modernidade afetam os valores ou a consciência que formamos. Sendo assim, descobrindo que esses acontecimentos têm que ser pensados no âmbito da particularidade em que são elaborados. Entendendo a integridade moral como algo concreta na qual podemos criar e pensar valores, estamos dando um passo importante para rediscutir tais valores.

O estudo desse tema trouxe grande contribuição para melhor entendimento sobre a ética e suas crises no contexto atual. Ajudou-me a refletir sobre a necessidade de se resgatar e cultivar a ética em na vida em sociedade.

Portanto, conclui-se que o presente trabalho tem grande relevância para uma breve reflexão existencial e moral para o âmbito acadêmico e social.

Esperamos que o presente trabalho possa contribuir para o leitor refletir acerca dessa temática e se comprometer em suas práticas com a construção de uma sociedade mais humana e mais fraterna, partindo de suas relações interpessoais na construção de um mundo melhor.



## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Perry. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6022: *informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023: *informação e documentação: referências: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.
- BAUMAN, Zygmunt. “*O mal-estar da pós-modernidade*”. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- CHALITA, Gabriel. *Os dez mandamentos da ética*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- GIL, A. Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo
- HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: Dp&A, 2003.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-Modernismo*. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1991.
- KAFKA, Franz. *A Metamorfose*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1991.